

ÍNDICE DAS NOTAS EXPLICATIVAS

Apresentamos as notas explicativas que integram o conjunto das Demonstrações Financeiras da TAM Linhas Aéreas S.A. e controladas, distribuídas da seguinte forma:

1. CONTEXTO OPERACIONAL	11
2. ESTRUTURA SOCIETÁRIA	12
3. DECLARAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO E BASE DE APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS	13
4. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS	14
5. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GERENCIAMENTO DE RISCOS	16
6. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	21
7. APLICAÇÕES FINANCEIRAS	22
8. CONTAS A RECEBER	22
9. ESTOQUES	23
10. TRIBUTOS A RECUPERAR	24
11. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS	24
12. DEPÓSITOS JUDICIAIS	26
13. INVESTIMENTOS	26
14. IMOBILIZADO	28
15. INTANGÍVEL	29
16. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	29
17. OBRIGAÇÕES COM ARRENDAMENTO MERCANTIL	30
18. FORNECEDORES	32
19. RECEITAS DIFERIDAS	32
20. PROVISÃO PARA RISCOS TRIBUTÁRIOS, TRABALHISTAS E CÍVEIS	33
21. PROVISÃO PARA MANUTENÇÃO	34
22. PATRIMÔNIO LÍQUIDO	34
23. PARTES RELACIONADAS	34
24. RECEITA OPERACIONAL	37
25. RESULTADO POR NATUREZA	38
26. RESULTADO FINANCEIRO	39
27. NOVAS NORMAS E PRONUNCIAMENTOS AINDA NÃO ADOTADOS	40
28. APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	40
29. EVENTOS SUBSEQUENTES	40



1. CONTEXTO OPERACIONAL

A TAM Linhas Aéreas S.A. (“TLA” ou “Companhia”), é uma subsidiária integral da TAM S.A., que por sua vez integra a LATAM Airlines Group S.A. (“LATAM”). O Grupo LATAM Airlines resulta da associação das companhias chilena LAN Airlines S.A. e brasileira TAM S.A. e agrupa ainda as filiais da LAN Airlines no Peru, Argentina, Colômbia e Equador, e LAN CARGO e suas filiais; bem como a TAM S.A. e suas filiais TAM Linhas Aéreas S.A., incluindo suas unidades de negócios, TAM Transportes Aéreos del Mercosur S.A. (TAM Airlines - Paraguai) e Multiplus S.A. Esta associação gera um dos maiores grupos de companhias aéreas do mundo em malha aérea, oferecendo serviços de transporte de passageiros para cerca de 138 destinos, em 25 países, e serviços de carga para aproximadamente 140 destinos, em 29 países, com uma frota de 323 aviões. No total, o Grupo LATAM Airlines tem cerca de 50 mil funcionários e suas ações são negociadas nas bolsas de Santiago do Chile e de Nova Iorque (na forma de ADRs).

A Companhia em conformidade com a concessão da Agência Nacional de Aviação Civil (“ANAC”), opera principalmente linhas regulares de transporte aéreo de passageiros e cargas no território brasileiro e em âmbito internacional. Tem por objeto social ainda:

- explorar atividades complementares de serviços de transporte aéreo por frete de passageiros, cargas e malas postais;
- prestar serviços de manutenção, reparação de aeronaves próprias ou de terceiros, motores, partes e peças;
- hangaragem de aviões;
- atendimento de pátio e pista, abastecimento de comissária de bordo e limpeza de aeronaves;
- prestar serviços de engenharia, assistência técnica e demais atividades relacionadas à indústria aeronáutica;
- realizar instrução e treinamento, relacionados às atividades aeronáuticas;
- compra e venda de peças, acessórios e equipamentos aeronáuticos, desenvolvimento e execução de outras atividades conexas, correlatas ou complementares ao transporte aéreo; e
- importação e exportação de óleo lubrificante acabado.

A TLA é registrada e domiciliada no Brasil e sua sede está na Rua Verbo Divino, 2001, 5º andar, São Paulo, SP.



1.1. Estrutura de capital da Companhia e capital circulante líquido

Em 30 de junho de 2016, a Companhia apresenta uma posição de passivo a descoberto no montante de R\$768.096 (R\$434.201 em 31 de dezembro de 2015) e capital circulante líquido consolidado negativo no montante de R\$3.971.182 (R\$2.697.146 negativo em 31 de dezembro de 2015) e prejuízo no período de R\$516.881 (R\$531.918 em 30 de junho de 2015), os quais foram fortemente impactados pela desvalorização do Real frente ao Dólar norte-americano no exercício de 2015 de aproximadamente 47% e reclassificação de obrigações financeiras de longo para curto prazo no montante de R\$1.514.862, decorrente da maturação de dívida contratada.

A Administração tomou e vem tomando uma série de medidas para reverter os prejuízos recorrentes e minimizar os impactos advindos da exposição cambial, dentre elas destaca-se:

- Planejamento de nova readequação da malha nacional a ser adotada em 2016 com redução entre 6% e 9% de oferta;
- Implementação do pilar de custos, com o objetivo de uma redução significativa de gastos no Grupo;
- Redução da exposição cambial, por meio de gestão dos ativos e passivos do Grupo reduzindo a exposição do balanço à variação do real frente ao dólar; e
- Viabilização do HUB do nordeste, para melhor conectividade dos clientes e incremento de vendas.

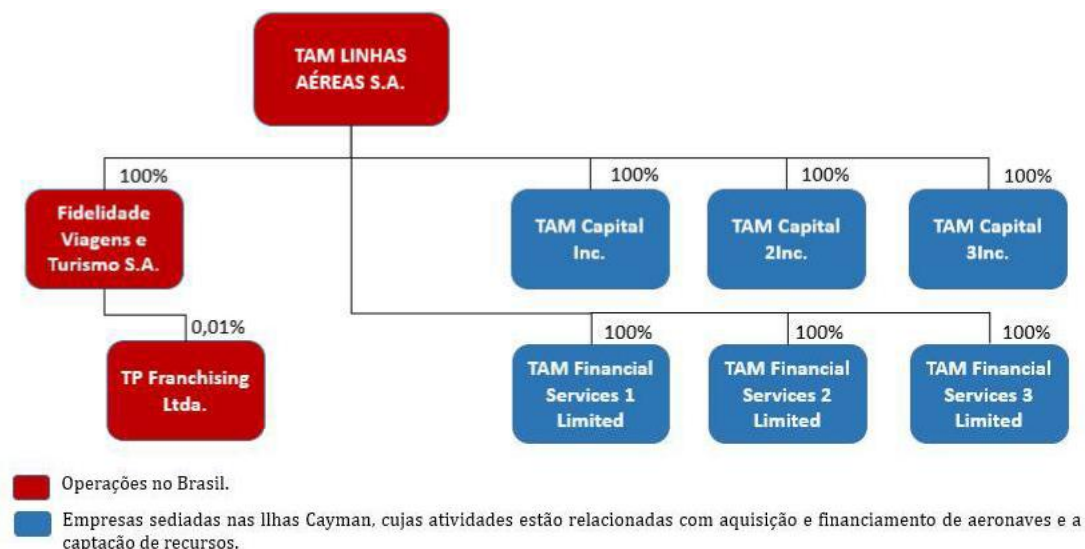
A Administração avalia constantemente a habilidade da Companhia em continuar operando normalmente e está convencida de que possui recursos para dar continuidade a seus negócios futuros. Adicionalmente, a Companhia conta, se necessário, com o apoio financeiro de sua controladora LATAM Airlines.

2. ESTRUTURA SOCIETÁRIA

Durante o período, não houve alterações na estrutura societária da Companhia quando comparada aquela apresentada nas demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2015.

Em 30 de junho de 2016, a estrutura societária da Companhia e de suas controladas está apresentada a seguir:





3. DECLARAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO E BASE DE APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

As demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com o CPC 21/IAS 34 - "Demonstração Intermediária" e devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras anuais para o exercício findo em 31 de dezembro de 2015.

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os Pronunciamentos, Orientações e Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade ("CFC").

As práticas contábeis internacionais compreendem aquelas incluídas nas normas internacionais de relatório financeiro ("IFRS") emitidos pelo *International Accounting Standards Board* ("IASB") e interpretações emitidas pelo *International Financial Reporting Interpretations Committee* ("IFRIC").

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras intermediárias são compatíveis com as políticas contábeis anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2015 e estão sendo aplicadas de modo consistente em todos os períodos apresentados.

As demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas da Companhia estão expressas em milhares de Reais, bem como as divulgações de montantes em outras moedas, quando necessário, também foram efetuadas em milhares. Os itens divulgados em Reais estão devidamente identificados, quando aplicável.



As informações de resultado estão apresentadas pelo seu resultado acumulado em comparação ao mesmo período do ano anterior.

A preparação das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas da Companhia requer que a Administração faça julgamentos, use estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, incluindo passivos contingentes. Contudo, a incerteza relativa a esses julgamentos, premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil de certos ativos e passivos em exercícios futuros.

A Companhia revisa seus julgamentos, estimativas e premissas de forma contínua.

As demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico recuperável, com exceção dos seguintes itens materiais reconhecidos nos balanços patrimoniais:

- (i) instrumentos financeiros derivativos e não derivativos mensurados pelo valor justo;
- (ii) ativos financeiros disponíveis para venda mensurados pelo valor justo; e
- (iii) aplicações financeiras classificadas como caixa e equivalentes de caixa mensuradas pelo valor justo.

4. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As demonstrações financeiras intermediárias aqui apresentadas foram preparadas com base nas políticas, práticas contábeis e métodos de cálculo de estimativas adotados na elaboração das demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2015, emitidas em 29 de abril de 2016.

Na opinião da Administração, essas demonstrações financeiras intermediárias refletem todos os ajustes recorrentes necessários a uma adequada apresentação dos resultados do período. Estas demonstrações financeiras intermediárias e notas explicativas devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas auditadas e respectivas notas explicativas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015.



4.1 Transações e saldos em moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira são convertidas para Reais (moeda funcional da Companhia) utilizando as taxas de câmbio nas datas das transações. Os saldos das contas de balanço em moeda estrangeira são convertidos pelas taxas de câmbio em vigor na data de encerramento das demonstrações financeiras e os ganhos ou perdas de variação cambial são reconhecidos no resultado financeiro.

As taxas de câmbio em Reais em vigor na data dos balanços foram as seguintes:

	<u>30/06/2016</u>	<u>31/12/2015</u>	<u>30/06/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Taxa final				
Dólar americano (US\$)	3,2098	3,9048	3,1026	2,6562
Euro (€)	3,5414	4,2504	3,4603	3,2270
Taxa média anual				
Dólar americano (US\$)	3,7017	3,3387	2,9715	2,3547
Euro (€)	4,1289	3,7000	3,3112	3,1206

4.2 Julgamentos, estimativas e premissas contábeis

Conforme divulgado na nota 3, destas demonstrações financeiras a Administração fez os seguintes julgamentos que têm efeito significativo sobre os valores reconhecidos nestas demonstrações financeiras:

- valor justo de instrumentos financeiros (Nota 5.7);
- análise anual do valor recuperável de ativos não financeiros (Notas 14 e 15);
- perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa (Nota 8.1);
- análise anual do valor recuperável de impostos (Nota 11.4);
- vida útil dos bens do ativo imobilizado e intangíveis com vida útil definida (Notas 14 e 15);
- provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas (Nota 20);
- provisão para manutenção (Nota 21); e
- provisão para ajuste a valor realizável dos estoques (Nota 9).



5. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GERENCIAMENTO DE RISCOS

Os aspectos mais relevantes da Política de Gestão de Risco Financeiro ("Política de Riscos") foram apresentados nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2015, não houve alteração na Política de Risco no período de seis meses findo em 30 de junho de 2016.

5.1 Administração do risco de liquidez

A Administração vem tomando uma série de medidas de forma a compensar os impactos advindos da exposição cambial que alavancam o seu risco de liquidez.

A tabela abaixo resume as obrigações contratuais e compromissos financeiros significativos que podem impactar a liquidez do Grupo em 30 de junho de 2016:

						Controladora
						30/06/2016
	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 e 5 anos	Mais de 5 anos	Total fluxo de caixa contratual	Valor Contábil
Passivos financeiros não derivativos						
Arrendamentos financeiros (Nota 17.1)	355.062	231.240	1.045.369	157.298	1.788.969	1.648.140
Arrendamentos operacionais (Nota 17.2)	1.801.566	1.067.063	485.290	124.288	3.478.207	473.226
Fornecedores (Nota 18)	3.432.768	-	-	-	3.432.768	3.432.768
						Consolidado
						30/06/2016
	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 e 5 anos	Mais de 5 anos	Total fluxo de caixa contratual	Valor Contábil
Passivos financeiros não derivativos						
Arrendamentos financeiros (Nota 17.1)	355.062	231.240	1.045.369	157.298	1.788.969	1.648.140
Arrendamentos operacionais (Nota 17.2)	1.801.566	1.067.063	485.290	124.288	3.478.207	473.226
Empréstimos e financiamentos (Nota 16)	1.168.367	134.410	2.008.131	-	3.310.908	2.578.136
Fornecedores (Nota 18)	3.709.227	-	-	-	3.709.227	3.709.227

5.2 Administração do risco de crédito

O Grupo está sujeito ao risco de crédito relacionado com as contas a receber de clientes e aplicações financeiras, conforme abaixo:

- O risco de crédito relacionado com as contas a receber de clientes é gerenciado ativamente pela Administração. Ainda destaca-se a pulverização da carteira de clientes e concessão de crédito a clientes com bons índices financeiros e operacionais; e
- O risco de crédito de aplicações financeiras está limitado às contrapartes conforme política.



Em 30 de junho de 2016, o Grupo mantinha saldos de depósitos à vista, aplicações financeiras e contas a receber com instituições financeiras consideradas como de primeira linha, entre elas: Bradesco, Citibank, Banco do Brasil, Alfa, Santander, Caixa Econômica Federal, HSBC, Itaú Unibanco e Safra.

5.3 Administração de risco de taxa de juros

O Grupo apresenta a seguir o quadro de análise de sensibilidade às variações das taxas de juros, considerando as projeções macroeconômicas divulgadas pela BM&F Bovespa em 30 de junho de 2016, o qual indicava as seguintes taxas como cenário provável:

Índice	Taxa estimada como cenário provável
Certificado de Depósito Interbancário - "CDI"	14,09%
LIBOR - London Interbank Offered Rate	1,21%

Controladora 30/06/2016						
Instrumentos	Valor Contábil	Encargos Financeiros	Taxa	Cenário I provável	Cenário II variação da taxa em 25%	Cenário III variação da taxa em 50%
Aplicações financeiras	375.819	CDI	4,21%	428.772	504.289	519.393
Empréstimo a receber – Mútuos	215.690	Libor	7,88%	218.307	221.618	222.281
Arrendamentos financeiros	(1.648.140)	Libor	2,15%	(1.668.139)	(1.693.440)	(1.698.500)
Empréstimos a pagar – Mútuos	(939.126)	Libor	7,88%	(950.521)	(964.938)	(967.822)
Impacto sobre as receitas/despesas financeiras líquidas e patrimônio líquido				24.176	63.286	71.108
Consolidado 30/06/2016						
Instrumentos	Valor Contábil	Encargos Financeiros	Taxa	Cenário I provável	Cenário II variação da taxa em 25%	Cenário III variação da taxa em 50%
Aplicações financeiras	375.819	CDI	4,21%	428.772	504.289	519.393
Empréstimo a receber – Mútuos	2.589.576	Libor	7,88%	2.620.998	2.660.752	2.668.703
Empréstimos e financiamentos	(2.578.136)	Libor	7,88%	(2.609.419)	(2.648.997)	(2.656.913)
Arrendamentos financeiros	(1.648.140)	Libor	2,15%	(1.668.139)	(1.693.440)	(1.698.500)
Empréstimos a pagar – Mútuos	(4.482)	Libor	7,88%	(4.536)	(4.605)	(4.619)
Impacto sobre as receitas/despesas financeiras líquidas e patrimônio líquido				33.039	83.362	93.426

5.4 Administração de riscos cambiais

A fim de reduzir a volatilidade sobre as demonstrações financeiras da Companhia decorrente da valorização ou desvalorização do R\$/US\$, a TAM Linhas executou transações que diminuíram as obrigações internas líquidas em dólar norte-americano.



Os ativos e passivos denominados em moeda estrangeira estão demonstrados a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015
Partes relacionadas (Nota 23.1)	733.245	872.030	733.559	872.235
Contas a receber (Nota 8)	129.297	186.328	129.068	186.328
Pré-pagamentos de manutenções	269.962	390.759	269.962	390.759
Mútuos a receber (Nota 23.1)	99.233	114.527	2.494.319	3.082.168
Empréstimos e financiamentos (Nota 16)	-	-	(2.578.136)	(3.133.710)
Arrendamentos financeiros (Nota 17.1)	(1.648.140)	(2.491.167)	(1.648.140)	(2.491.167)
Partes relacionadas (Nota 23.2)	(1.550.352)	(1.788.012)	(1.550.303)	(1.788.012)
Provisão para manutenção (Nota 21)	(1.263.723)	(1.591.893)	(1.263.723)	(1.591.893)
Mútuos a pagar (Nota 23.2)	(939.126)	(1.135.678)	(4.482)	(4.684)
Exposição cambial, líquida	(4.169.604)	(5.443.106)	(3.417.876)	(4.477.976)
Exposição cambial, líquida em US\$	(1.299.023)	(1.393.953)	(1.064.825)	(1.146.788)

Considerando as projeções macroeconômicas e oscilação cambial, a Administração elaborou o quadro de sensibilidade as variações do câmbio em relação a paridade de US\$ para R\$, conforme demonstrado a seguir:

	Controladora				
	30/06/2016				
	3,2098	2,4074	1,6049	4,0123	4,8147
Paridade - R\$ x US\$	Cenário	Cenário I	Cenário II	Cenário I	Cenário II
Operação/Instrumento	Atual	Apreciação 25%	Apreciação 50%	Depreciação 25%	Depreciação 50%
Ativos denominados em US\$					
Partes relacionadas	733.245	549.934	366.623	916.556	1.099.868
Contas a receber	129.297	96.973	64.649	161.622	193.946
Pré-pagamentos de manutenções	269.962	202.472	134.981	337.453	404.943
Mútuos a receber	99.233	74.425	49.617	124.041	148.850
Passivos denominados em US\$					
Arrendamentos financeiros	(1.648.140)	(1.236.105)	(824.070)	(2.060.175)	(2.472.210)
Partes relacionadas	(1.550.352)	(1.162.764)	(775.176)	(1.937.940)	(2.325.528)
Provisão para manutenção	(1.263.723)	(947.792)	(631.862)	(1.579.654)	(1.895.585)
Mútuos a pagar	(939.126)	(704.345)	(469.563)	(1.173.908)	(1.408.689)
Impacto sobre o resultado e patrimônio líquido		1.042.401	2.084.802	(1.042.401)	(2.084.802)

	Consolidado				
	30/06/2016				
	3,2098	2,40735	1,6049	4,01225	4,8147
Paridade - R\$ x US\$	Cenário	Cenário I	Cenário II	Cenário I	Cenário II
Operação/Instrumento	Atual	Apreciação 25%	Apreciação 50%	Depreciação 25%	Depreciação 50%
Ativos denominados em US\$					
Partes relacionadas	733.559	550.169	366.780	916.949	1.100.339
Contas a receber	129.068	96.801	64.534	161.335	193.602
Pré-pagamentos de manutenções	269.962	202.472	134.981	337.453	404.943
Mútuos a receber	2.494.319	1.870.739	1.247.160	3.117.899	3.741.479
Passivos denominados em US\$					
Empréstimos e financiamentos	(2.578.136)	(1.933.602)	(1.289.068)	(3.222.670)	(3.867.204)
Arrendamentos financeiros	(1.648.140)	(1.236.105)	(824.070)	(2.060.175)	(2.472.210)
Partes relacionadas	(1.550.303)	(1.162.727)	(775.152)	(1.937.879)	(2.325.455)
Provisão para manutenção	(1.263.723)	(947.792)	(631.862)	(1.579.654)	(1.895.585)
Mútuos a pagar	(4.482)	(3.362)	(2.241)	(5.603)	(6.723)
Impacto sobre o resultado e patrimônio líquido		854.469	1.708.938	(854.469)	(1.708.938)



A depreciação da taxa de câmbio R\$/US\$ afeta adversamente à Companhia por um aumento dos custos em US\$, mas também afeta positivamente o valor das posições de derivativos contratadas pela LATAM Airlines Group. Cabe ressaltar que a Companhia não efetua operações de hedge localmente. As estratégias de proteções e políticas de hedge são estabelecidas e aplicadas diretamente pela controladora LATAM Airlines Group.

5.5 Administração de riscos relacionados a variação no preço do combustível

Um dos componentes mais importantes dos custos de operação da Companhia é o preço do combustível de aviação, que por sua vez, está intrinsicamente relacionado ao preço do barril de petróleo no mercado internacional.

A tabela abaixo demonstra a sensibilidade a uma possível mudança no preço do combustível de aviação no resultado para o período findo em 30 de junho de 2016.

Foi adotado como cenário provável o preço médio por barril de petróleo bruto divulgado pela *U.S. Energy Administration and Information* de US\$39,30 (trinta e nove dólares e trinta centavos) para o período de seis meses em 2016 e projetado o impacto no resultado, resultante de um incremento de 25% e 50% no preço, sendo:

Controladora e Consolidado	
30/06/2016	
Cenário	Impacto no resultado e patrimônio líquido
Incremento de 25%	409.549
Incremento de 50%	819.098
Redução de 25%	(409.549)
Redução de 50%	(819.098)

Assim como divulgado no item 5.4, a Companhia não efetua localmente operações de derivativos para proteção contra mudanças nas variações dos preços de combustível. As estratégias de proteções e políticas de hedge são estabelecidas e aplicadas diretamente pela controladora LATAM Airlines Group.



5.6 Instrumentos financeiros por categoria

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015
Empréstimos e recebíveis				
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 6)	425.968	554.893	564.823	587.006
Contas a receber (Nota 8)	2.384.133	2.584.002	2.333.684	2.623.759
Pré-pagamentos de manutenções	269.962	390.759	269.962	390.759
Mútuos a receber (Nota 23.1)	215.690	230.984	2.589.576	3.177.425
Depósitos judiciais (Nota 12)	553.857	509.379	555.269	510.661
Demais contas a receber	239.336	249.124	351.208	413.691
Mensurados ao valor justo por meio do resultado				
Aplicações financeiras (Nota 7)	375.819	376.703	375.819	377.162
Outros passivos financeiros				
Fornecedores (Nota 18)	3.432.768	3.364.533	3.709.227	3.591.698
Empréstimos e financiamentos (Nota 16)	-	-	2.578.136	3.133.710
Arrendamentos financeiros (Nota 17.1)	1.648.140	2.491.167	1.648.140	2.491.167
Mútuos a pagar (Nota 23.2)	939.126	1.135.678	4.482	4.684
Demais contas a pagar	147.386	305.113	147.015	305.625

5.7 Determinação do valor justo de instrumentos financeiros

O Grupo deve classificar seus instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo, seguindo a seguinte hierarquia de técnicas de avaliação:

- Nível 1 - preços cotados (sem ajustes) nos mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;
- Nível 2 - informações diferentes dos preços negociados em mercados ativos incluídos no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, direta ou indiretamente; e
- Nível 3 - técnicas que usam dados que tenham efeito significativo no valor justo registrado que não sejam baseados em dados observáveis no mercado. Este item não é aplicável ao Grupo em 30 de junho de 2016.

A tabela abaixo demonstra os instrumentos financeiros do Grupo mensurados pelo valor justo:

	Controladora					
	30/06/2016			31/12/2015		
	Nível 1	Nível 2	Total	Nível 1	Nível 2	Total
Equivalentes de caixa	134.215	-	134.215	190.162	-	190.162
Fundo exclusivo	375.414	-	375.414	152.722	107.701	260.423
Certificado de depósito bancário	-	405	405	-	1.301	1.301
Outros depósitos	-	-	-	-	114.979	114.979
	509.629	405	510.034	342.884	223.981	566.865



	Consolidado					
	30/06/2016			31/12/2015		
	Nível 1	Nível 2	Total	Nível 1	Nível 2	Total
Equivalentes de caixa	259.918	-	259.918	192.847	-	192.847
Fundo exclusivo	375.414	-	375.414	152.722	107.701	260.423
Certificados de depósito bancário	-	405	405	-	1.760	1.760
Outros depósitos	-	-	-	-	114.979	114.979
	635.332	405	635.737	345.569	224.440	570.009

5.8 Comparação entre valor contábil e valor justo dos instrumentos financeiros

	Controladora			
	Valor contábil		Valor justo	
	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015
Arrendamentos financeiros	1.648.140	2.491.167	1.788.969	2.712.879
	1.648.140	2.491.167	1.788.969	2.712.879
	Consolidado			
	Valor contábil		Valor justo	
	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015
Empréstimos e financiamentos	2.578.136	3.133.710	3.310.908	4.152.755
Arrendamentos financeiros	1.648.140	2.491.167	1.788.969	2.712.879
	4.226.276	5.624.877	5.099.877	6.865.634

6. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015
Caixa e contas bancárias	291.753	364.731	304.905	394.159
Equivalentes de caixa				
Aplicações financeiras	134.215	190.162	259.918	192.847
	425.968	554.893	564.823	587.006

As aplicações financeiras classificadas como equivalentes de caixa possuem liquidez imediata, e, segundo a análise da Companhia, podem ser convertidas para um valor conhecido de caixa a um risco insignificante de mudança de valor.

As aplicações são remuneradas à taxa média ponderada de 99,83% da taxa do CDI.



7. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

	Rentabilidade média a.a.	Controladora		Consolidado	
		30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015
Certificado de depósito bancário 90% a 103% CDI		405	1,301	405	1,760
Fundo exclusivo ⁽¹⁾ 98% a 100% CDI		375,414	260,423	375,414	260,423
Fundo de investimento ⁽²⁾ -		-	114,979	-	114,979
		375,819	376,703	375,819	377,162

⁽¹⁾ Os valores relacionados a aplicações financeiras possuem sua rentabilidade atrelada variação do Certificado de Depósito Interbancário ("CDI").

⁽²⁾ O fundo em moeda estrangeira, está representado basicamente por títulos públicos.

8. CONTAS A RECEBER

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015
Cartões de crédito	217.464	158.844	254.513	209.905
Cartões de débito	51.378	3.426	51.378	3.426
Crédito direto	196.817	356.399	404.411	516.681
Documentos por cobrar	243.122	151.364	243.479	151.707
Partes relacionadas (Nota 23.1)	1.795.982	2.027.235	1.511.873	1.857.299
	2.504.763	2.697.268	2.465.654	2.739.018
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(120.630)	(113.266)	(131.970)	(115.259)
	2.384.133	2.584.002	2.333.684	2.623.759

8.1 Movimentação da provisão para devedores duvidosos

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015
Saldo no início do exercício	(113.266)	(106.896)	(115.259)	(109.268)
Constituição de provisão	(57.319)	(19.054)	(66.666)	(19.054)
Recuperação de crédito provisionado	49.955	12.684	49.955	13.063
Saldo no final do exercício	(120.630)	(113.266)	(131.970)	(115.259)

A constituição da provisão e a recuperação de créditos provisionados foram incluídas em "despesas com vendas" na demonstração do resultado. A exposição máxima ao risco de crédito na data de relatório é o valor contábil de cada tipo de recebível mencionado acima.



8.2 Composição do saldo por vencimento

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015
A vencer	2.372.252	2.478.419	2.290.843	2.525.367
Vencidos:				
até 60 dias	43.038	17.157	32.624	23.465
de 61 a 90 dias	1.413	23.278	7.243	28.897
de 91 a 180 dias	680	36.754	16.931	17.293
de 181 a 360 dias	12.016	16.828	13.575	16.828
acima de 360 dias	75.364	124.832	104.438	127.168
	2.504.763	2.697.268	2.465.654	2.739.018

A Administração avaliou que o saldo da provisão para perdas reflete a melhor estimativa, com base nas informações disponíveis em 30 de junho de 2016.

9. ESTOQUES

	Controladora e Consolidado	
	30/06/2016	31/12/2015
Peças e materiais para manutenção e reparos	429.453	382.410
Outros estoques ⁽¹⁾	44.635	57.126
	474.088	439.536

⁽¹⁾ Outros estoques incluem uniformes, material de papelaria, itens de alimentação e outros estoques.

Determinados itens considerados obsoletos, ou de baixa rotatividade, foram objeto de constituição de provisões para o ajuste ao valor de realização. Em 30 de junho de 2016 o saldo da provisão para perdas de estoque corresponde ao montante de R\$41.716 (R\$44.303 em 31 de dezembro de 2015).

9.1 Movimentação das provisões para perdas de estoque

	Controladora e Consolidado	
	30/06/2016	31/12/2015
Saldo no início do exercício	44.303	21.147
Reversão da provisão	(21.983)	(9.149)
Constituição de provisão	19.396	32.305
Saldo no final do período	41.716	44.303



10. TRIBUTOS A RECUPERAR

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015
ICMS	56.139	55.644	56.139	55.644
PIS e COFINS	230.281	278.481	230.281	278.481
IRRF e CSLL retidos na fonte	34.859	31.797	36.753	31.935
IRPJ e CSLL a recuperar	18.885	12.214	19.444	12.230
Impostos a recuperar no exterior	52.427	56.003	52.453	56.040
Demais impostos	5.117	8.250	5.118	8.291
	397.708	442.389	400.188	442.621

11. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS

11.1 Composição e movimentação do imposto de renda e contribuição social diferidos

	31/12/2015	Reconhecido no resultado	Controladora e Consolidado		
			30/06/2016	Ativo fiscal diferido	Passivo fiscal diferido
			Valor líquido		
Prejuízo fiscal	429.480	38.844	468.324	468.324	-
Base negativa da contribuição social	165.444	15.160	180.604	180.604	-
Provisão para baixa por não recuperabilidade sobre prejuízo fiscal e base negativa	(34.315)	(46.184)	(80.499)	(80.499)	-
Diferenças temporárias:					
Provisões para contingências	157.729	(47.983)	109.746	109.746	-
Provisão para perdas de estoques e contas a receber	42.140	(10.430)	31.710	31.710	-
Arrendamentos financeiros	93.978	(186.209)	(92.231)	237.820	(330.051)
Provisão para manutenção IFRS	394.951	124.767	519.718	519.718	-
Receita futura de operação sale-leaseback	6.041	714	6.755	6.755	-
Imobilizado	(37.020)	-	(37.020)	-	(37.020)
Outras Provisões	(3.808)	(21.744)	(25.552)	33.566	(59.118)
Impostos (ativos) passivos antes da compensação	1.214.620	(133.065)	1.081.555	1.507.744	(426.189)
Compensação de imposto	-	-	-	(426.189)	426.189
Imposto líquido passivo (ativo)	1.214.620	(133.065)	1.081.555	1.081.555	-

11.2 Conciliação da alíquota de Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2016	30/06/2015	30/06/2016	30/06/2015
Prejuízo antes dos impostos	(379.833)	(799.452)	(380.086)	(798.315)
Alíquota nominal combinada	34%	34%	34%	34%
Imposto calculado às alíquotas nominais	129.143	271.814	129.229	271.427
Efeitos fiscais sobre diferenças permanentes:				
Resultado de equivalência patrimonial	(85.133)	4.413	-	-
Despesas indedutíveis	(23.814)	(4.565)	(23.813)	(4.565)
Provisão para baixa por não recuperabilidade sobre prejuízo fiscal e base negativa	(210.480)	-	(210.480)	-
Outros	53.236	(4.128)	(31.731)	(465)
Resultado com impostos	(137.048)	267.534	(136.795)	266.397
Imposto de renda e contribuição social corrente	(3.983)	(380)	(3.730)	(1.517)
Imposto de renda e contribuição social diferido	(133.065)	267.914	(133.065)	267.914
Alíquota efetiva	-36,1%	33,5%	-36,0%	33,4%



11.3 Ativos fiscais diferidos não reconhecidos

Ativos fiscais diferidos não foram reconhecidos para prejuízos fiscais acumulados no montante de R\$80.499 (R\$34.315 em 31 de dezembro de 2015), sendo que as projeções de resultados demonstraram lucros tributários futuros que suportam os valores reconhecidos, porém não foram suficientes para reconhecer essa parcela do prejuízo fiscal e base negativa.

11.4 Estimativa de realização do ativo fiscal diferido

O Grupo avalia periodicamente se é provável que irá gerar lucro tributável futuro para que possa reconhecer o ativo fiscal diferido, tanto sobre diferenças temporárias dedutíveis, como para prejuízos fiscais acumulados. Provisões para perdas são registradas na proporção de que não seja provável que o Grupo irá realizar o ativo fiscal diferido. Ao fazer essa determinação, o Grupo considera todas as evidências positivas e negativas disponíveis e faz determinadas estimativas. Entre outras coisas, são considerados o resultado futuro tributável, reversão de impostos diferidos passivos, o ambiente de negócios em geral, os resultados financeiros históricos e estratégias de planejamento tributário. Na avaliação da probabilidade de utilização do ativo fiscal diferido, os fatores significativos que foram considerados incluem:

- o recente histórico de rentabilidade;
- o cenário econômico Brasileiro e global;
- a receita projetada do Grupo;
- as taxas de câmbio do dólar Norte Americano projetadas;
- estimativa de preços dos combustíveis; e
- o impacto futuro das diferenças temporárias tributáveis.

A análise de realização dos créditos tributários diferidos foi realizada por empresa, sendo que as projeções de resultados tributáveis futuros estimados estão em consonância com o planejamento estratégico da LATAM aprovado pelo seu Conselho de Administração.

Em 30 de junho de 2016, os créditos fiscais decorrentes de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social foram registrados com base na expectativa fundamentada de geração de lucros tributáveis futuros por empresa, observadas as limitações legais. As projeções de lucros tributáveis futuros para utilização dos prejuízos fiscais e base fiscal negativa de contribuição social levaram em consideração as condições adversas do cenário político e econômico brasileiro que acarretam em oscilações constantes do dólar frente ao real.

O reconhecimento de ativo fiscal diferido está também baseado em uma série de ações já iniciadas e outras por se iniciarem elencadas abaixo que irão contribuir para geração de resultados tributáveis futuros:



- Readequação da malha nacional adotada no primeiro semestre de 2016 com redução aproximada de 10% de oferta;
- Implementação do pilar de custos, com o objetivo de uma redução significativa de gastos no Grupo;
- Redução da exposição cambial, por meio de gestão dos ativos e passivos do Grupo reduzindo a exposição do balanço à variação do real frente ao dólar; e
- Viabilização do HUB do nordeste, para melhor conectividade dos clientes e incremento de vendas.

Com base nas projeções efetuadas pela Administração, a expectativa é de que até o ano de 2020 todo o saldo de ativo fiscal diferido seja utilizado.

12. DEPÓSITOS JUDICIAIS

A movimentação dos depósitos judiciais está apresentada a seguir:

	Controladora			
	31/12/2015	Adição	Reversão	30/06/2016
Cíveis	18,364	24,662	(2,826)	40,200
Trabalhistas	58,798	23,339	(8,498)	73,639
Tributários e previdenciários	400,724	115,962	(100,160)	416,526
Bloqueios Judiciais	31,493	91,127	(99,128)	23,492
	509,379	255,090	(210,612)	553,857
	Consolidado			
	31/12/2015	Adição	Reversão	30/06/2016
Cíveis	19,125	24,782	(2,915)	40,992
Trabalhistas	58,812	23,339	(8,498)	73,653
Tributários e previdenciários	401,231	115,962	(100,160)	417,033
Bloqueios Judiciais	31,493	92,082	(99,984)	23,591
	510,661	256,165	(211,557)	555,269

13. INVESTIMENTOS

13.1 Composição dos saldos

	Controladora	
	30/06/2016	31/12/2015
Participação em empresas controladas	784.923	1.004.721
Provisão para perdas com investimentos ⁽¹⁾	(115.373)	(84.781)
	669.550	919.940

⁽¹⁾ Valores registrados no grupo do passivo não circulante.



13.2 Movimentação dos investimentos diretos

	Fidelidade, Viagens e Turismo					Total		
	Financial 1	Financial 2	Financial 3	Capital 1	Capital 2	Capital 3		
Em 31 de dezembro de 2015	(53.317)	187.109	10.953	(26.764)	32.374	(4.700)	774.285	919.940
Resultado de equivalência patrimonial	(30.256)	(32.359)	(5.155)	2.289	(24.309)	(2.625)	(157.975)	(250.390)
Em 30 de junho de 2016	(83.573)	154.750	5.798	(24.475)	8.065	(7.325)	616.310	669.550
Em 31 de dezembro de 2014	(21.244)	124.144	14.968	(20.834)	48.629	57.571	555.723	758.957
Resultado de equivalência patrimonial	(10.074)	18.942	2.691	(3.638)	(8.121)	(62.421)	75.599	12.978
Em 30 de junho de 2015	(31.318)	143.086	17.659	(24.472)	40.508	(4.850)	631.322	771.935

13.3 Informações sobre empresas controladas

30/06/2016

	Fidelidade, Viagens e Turismo					Total		
	Financial 1	Financial 2	Financial 3	Capital 1	Capital 2	Capital 3		
Capital Social	6.827	115.205	88	-	433.914	308.358	696.580	
Quantidade de ações - total ordinárias	327.455	50.000	50.000	50.000	5.000.000	5.000.000	5.000.000	
Possuidas-ordinárias	327.455	50.000	50.000	50.000	5.000.000	5.000.000	5.000.000	
% de participação								
No capital total	100	100	100	100	100	100	100	
No capital votante	100	100	100	100	100	100	100	
Patrimônio líquido (passivo a descoberto)	(83.573)	154.750	5.798	(24.475)	8.065	(7.325)	616.310	669.550

Não houve mudanças nas participações societárias durante o período findo em 30 de junho de 2016.



14. IMOBILIZADO

A movimentação do imobilizado é apresentada a seguir:

Controladora						
	Taxa média ponderada					
	(a.a.)	31/12/2015	Adições	Transferências	Baixas ⁽ⁱ⁾	30/06/2016
Custo						
Terrenos	-	34.300	-	-	-	34.300
Equipamentos de voo	-	8.260.223	209.363	-	(1.009.586)	7.460.000
Edifícios	-	241.881	10	10.459	-	252.350
Computadores e periféricos	-	236.621	3.940	(3)	(24)	240.534
Máquinas e equipamentos	-	167.909	737	(27)	(44)	168.575
Imobilizações em andamento	-	85.053	20.363	(10.459)	(23)	94.934
Outros	-	383.674	14.017	30	(4.192)	393.529
		9.409.661	248.430	-	(1.013.869)	8.644.222
Depreciação						
Equipamentos de voo (*)	4,90%	(5.148.719)	(178.984)	-	266.916	(5.060.787)
Edifícios	8,43%	(67.935)	(7.379)	-	-	(75.314)
Computadores e periféricos	6,82%	(188.957)	(8.032)	-	19	(196.970)
Máquinas e equipamentos	5,67%	(123.710)	(4.645)	-	24	(128.331)
Outros	11,64%	(217.902)	(15.043)	-	2.028	(230.917)
		(5.747.223)	(214.083)	-	268.987	(5.692.319)
Imobilizado líquido		3.662.438	34.347	-	(744.882)	2.951.903

Consolidado						
	Taxa média ponderada					
	(a.a.)	31/12/2015	Adições	Transferências	Baixas ⁽ⁱ⁾	30/06/2016
Custo						
Terrenos	-	34.300	-	-	-	34.300
Equipamentos de voo	-	8.265.170	209.363	-	(1.009.586)	7.464.947
Edifícios	-	241.881	10	10.459	-	252.350
Computadores e periféricos	-	236.860	4.293	(3)	(24)	241.126
Máquinas e equipamentos	-	168.146	737	(27)	(44)	168.812
Imobilizações em andamento	-	85.053	20.363	(10.459)	(23)	94.934
Outros	-	385.679	14.017	30	(4.193)	395.533
		9.417.089	248.783	-	(1.013.870)	8.652.002
Depreciação						
Equipamentos de voo (*)	4,90%	(5.153.661)	(178.984)	-	266.916	(5.065.729)
Edifícios	8,43%	(67.935)	(7.535)	-	-	(75.470)
Computadores e periféricos	6,83%	(188.981)	(8.058)	-	19	(197.020)
Máquinas e equipamentos	5,68%	(123.883)	(4.652)	-	24	(128.511)
Outros	11,69%	(219.651)	(14.924)	-	2.028	(232.547)
		(5.754.111)	(214.153)	-	268.987	(5.699.277)
Imobilizado líquido		3.662.978	34.630	-	(744.883)	2.952.725

⁽ⁱ⁾ Componentes técnicos se depreciam com base nos ciclos e horas voadas. Em relação a *rotables*, a depreciação ocorre de forma linear com valor residual de 20%.

^(l) As baixas de equipamentos de voo estão representadas principalmente pelo transpasso de 12 aeronaves a controladora LATAM Airlines.



15. INTANGÍVEL

A movimentação do intangível é apresentada a seguir:

						Controladora
	Taxas a.a.	31/12/2015	Adições	Transferências	Baixas	30/06/2016
Custo						
Marcas	-	168.312	-	-	-	168.312
Softwares	-	597.440	1.661	58.352	(15)	657.438
Softwares em desenvolvimento	-	39.404	31.670	(58.352)	(2.456)	10.266
Outros	-	29.813	-	-	(7)	29.806
		834.969	33.331	-	(2.478)	865.822
Amortização						
Softwares	20,00%	(475.252)	(20.533)	-	-	(495.785)
Outros	20,00%	(29.805)	-	-	-	(29.805)
		(505.057)	(20.533)	-	-	(525.590)
Intangível líquido		329.912	12.798	-	(2.478)	340.232

						Consolidado
	Taxas a.a.	31/12/2015	Adições	Transferências	Baixas	30/06/2016
Custo						
Marcas	-	168.313	-	-	-	168.313
Softwares	-	606.185	1.661	58.352	-	666.198
Softwares em desenvolvimento	-	39.700	31.670	(58.352)	(2.456)	10.562
Outros	-	29.882	-	-	(7)	29.875
		844.080	33.331	-	(2.463)	874.948
Amortização						
Softwares	20,00%	(475.884)	(21.661)	-	-	(497.545)
Outros	20,00%	(29.806)	-	-	-	(29.806)
		(505.690)	(21.661)	-	-	(527.351)
Intangível líquido		338.390	11.670	-	(2.463)	347.597

16. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

							Consolidado
							30/06/2016
							31/12/2015
Vigência		Encargos		Não		Não	
Início	Vecto	a.a.	Circulante	circulante	Circulante	circulante	
Em moeda estrangeira - US\$							
Bonus seniores - Tam Capital 1	04/2007	04/2017	7,38%	973.954	-	12.958	1.170.560
Bonus seniores - Tam Capital 3	06/2011	06/2021	8,38%	7.884	1.596.298	9.592	1.940.600
				981.838	1.596.298	22.550	3.111.160

Em 25 de abril de 2007, a TAM Capital 1 Inc. concluiu oferta de 3.000 bônus seniores, com valor nominal unitário de US\$100 mil, os quais totalizaram US\$300 milhões, equivalentes a R\$710,4 milhões utilizando a taxa de conversão a data da transação. A taxa nominal de juros desta emissão corresponde a 7,38% a.a. e a taxa efetiva a 7,70% a.a., a serem amortizados semestralmente. O principal será amortizado integralmente em 2017. Essa transação, por meio de uma oferta no exterior isenta de registros na Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), foi registrada junto à *Security and Exchange Commission* ("SEC") em 30 de outubro de 2007.



Em 3 de junho de 2011, a TAM Capital 3 Inc. concluiu uma oferta de 5.000 bônus seniores, com valor nominal unitário de US\$100 mil, totalizando US\$500 milhões, equivalentes a R\$787,2 milhões utilizando a taxa de conversão à data da transação. A taxa nominal de juros desta emissão corresponde a 8,38% a.a., enquanto a taxa efetiva corresponde a 8,57% a.a. Os juros estão sendo pagos semestralmente a partir de dezembro de 2011 e o vencimento do principal em junho de 2021. A Companhia tem a opção de resgatar antecipadamente os bônus seniores a qualquer momento. Em caso de liquidação antecipada um prêmio de resgate deve ser pago. A Administração conclui que o preço de resgate compensa a perda de juros dos credores, como tal, a opção de resgate está correlacionada (*clearly and closely*) com os bônus seniores. A taxa de transação custo de captação de R\$ 10,1 milhões.

17. OBRIGAÇÕES COM ARRENDAMENTO MERCANTIL

A Companhia é arrendatária em diversos contratos que podem ser classificados como arrendamento operacional ou financeiro.

17.1 Arrendamentos financeiros

A Companhia contrata arrendamentos mercantis financeiros de equipamentos de informática, aeronaves, motores, máquinas e equipamentos destinados à manutenção de suas atividades.

Os pagamentos futuros mínimos obrigatórios estão segregados conforme demonstrado a seguir e foram registrados no passivo circulante e não circulante:

Controladora e Consolidado				
Fluxo e pagamentos contratuais futuros	Valor presente dos pagamentos		Total	
	contratuais futuros	mínimos	30/06/2016	31/12/2015
Até 1 ano	355.062	45.153	309.909	476.136
Entre 1 e 5 anos	1.276.609	94.299	1.182.310	1.738.661
Superior a 5 anos	157.298	1.377	155.921	276.370
			1.648.140	2.491.167
		Circulante	309.909	476.136
		Não circulante	1.338.231	2.015.031



A Companhia mantém controle dos bens arrendados os quais estão apresentados a seguir:

		Controladora e Consolidado	
		Taxa média depreciação a.a.	
		30/06/2016	31/12/2015
Custo			
Aeronaves	-	1.365.703	2.229.387
Motores	-	329.071	575.189
		1.694.774	2.804.576
Depreciação			
Aeronaves	4,90%	(840.811)	(1.290.421)
Motores	4,90%	(129.380)	(209.500)
		(970.191)	(1.499.921)
Ativos líquidos		724.583	1.304.655

Para os referidos arrendamentos foram oferecidas cartas de fiança de emissão da Companhia e depósitos em garantia.

As cláusulas dos contratos de ambas as modalidades, no que tange a renovação, reajuste e opção de compra, são as práticas de mercado. Ademais, não existem cláusulas de pagamentos contingentes ou relativas à restrição de distribuição de dividendos, pagamentos de juros sobre capital próprio ou captação de dívida adicional.

Em 30 de junho de 2016, a Companhia possui 14 aeronaves (26 aeronaves em 31 de dezembro de 2015), adquiridos por meio de arrendamento financeiro. Em decorrência do transpasso de 12 aeronaves para LATAM Airlines no período, a Companhia registrou operações relacionadas a extinção de obrigação de arrendamento financeiro o qual não impactou o fluxo de caixa do período, totalizando o montante de R\$291.125 em 30 de junho de 2016 (R\$46.915 em 30 de junho de 2015).

17.2 Arrendamentos operacionais

A Companhia assumiu compromissos não canceláveis de arrendamento operacional de 157 aeronaves, 36 motores e 1 APU em 30 de junho de 2016 (139 aeronaves e 28 motores em 31 de dezembro de 2015). Esses contratos possuem prazo médio de 60 meses e são atualizados com base na variação do US\$, acrescidos da variação da taxa LIBOR, de forma a garantir estas operações a Companhia contratou cartas-fianças, efetuou depósitos ou ofereceu notas promissórias.



Os gastos incorridos com arrendamentos operacionais contabilizados na rubrica de custo dos serviços prestados totalizaram R\$1.008.436 no período de seis meses findo em 30 de junho de 2016 (R\$736.991 em 30 de junho de 2015). O aumento nesta rubrica está intrinsecamente relacionado ao aumento no número aeronaves arrendadas em 18 unidades.

Os pagamentos mínimos futuros de arrendamentos mercantis operacionais não canceláveis, são apresentados a seguir:

	Controladora e Consolidado	
	30/06/2016	31/12/2015
Até 1 ano	1.801.566	1.648.349
Entre 1 e 5 anos	1.552.354	1.325.660
Superior a 5 anos	124.287	184.213
	3.478.207	3.158.222

Em 30 de junho de 2016, a Companhia apresenta uma posição a pagar de arrendamentos operacionais no montante de R\$473.226 (R\$19.090 em 31 de dezembro de 2015).

18. FORNECEDORES

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015
Terceiros	1.077.327	1.255.549	1.354.603	1.483.956
Partes relacionadas (nota 23.2)	2.355.441	2.108.984	2.354.624	2.107.742
	3.432.768	3.364.533	3.709.227	3.591.698

19. RECEITAS DIFERIDAS

Em 30 de junho de 2016, o saldo de transportes a executar classificado no passivo circulante de R\$2.307.705 (R\$2.207.275 em 31 de dezembro de 2015, sendo este composto por saldo de transportes a executar e outras receitas) na controladora e de R\$2.295.747 (R\$2.241.375 em 31 de dezembro de 2015, sendo este composto por saldo de transportes a executar e outras receitas) no consolidado.

A receita de passagens é representada por 6.494.736 cupons de bilhetes vendidos e ainda não utilizados (5.815.392 em 31 de dezembro de 2015) com prazo médio de utilização de 90 dias (66 dias em 31 de dezembro de 2015).

O saldo de receita diferida no consolidado é composto também por pacotes turísticos ainda não utilizados.



20. PROVISÃO PARA RISCOS TRIBUTÁRIOS, TRABALHISTAS E CÍVEIS

O Grupo está envolvido em determinados assuntos legais oriundos do curso normal de seus negócios, que incluem processos cíveis, administrativos, tributários, previdenciários e trabalhistas, as características destes assuntos foram detalhadamente divulgadas nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2015, sendo aqui divulgadas apenas as mudanças relevantes ocorridas no período de seis meses findo em 30 de junho de 2016, a saber:

20.1 Contingências com estimativa de perda provável

Controladora

	31/12/2015	Provisões	Reversões	Pagamentos	30/06/2016
Tributários e previdenciário	531.927	73.299	(70.545)	-	534.681
Cíveis	120.620	53.547	(34.652)	(5.693)	133.822
Trabalhistas	69.636	40.272	(11.826)	(7.873)	90.209
	722.183	167.118	(117.023)	(13.566)	758.712

Consolidado

	31/12/2015	Provisões	Reversões	Pagamentos	30/06/2016
Tributários e previdenciário	532.050	73.300	(70.668)	-	534.682
Cíveis	121.076	53.800	(34.896)	(5.693)	134.287
Trabalhistas	70.067	41.275	(12.815)	(7.872)	90.655
	723.193	168.375	(118.379)	(13.565)	759.624

20.2 Contingências com estimativa de perda possível

O Grupo possui contingências, cuja expectativa de perda avaliada pela Administração e suportada por seus assessores jurídicos está classificada como possível e, portanto, nenhuma provisão foi constituída. Em 30 de junho de 2016, a posição das contingências possíveis totaliza o montante de R\$2.790.434 (R\$2.363.611 em 31 de dezembro de 2015) conforme demonstrado no quadro abaixo:

		Controladora e Consolidado	
		30/06/2016	31/12/2015
Tributários	1.752.900	1.353.742	
Trabalhistas	912.497	921.945	
Cíveis	125.037	87.924	
	2.790.434	2.363.611	



21. PROVISÃO PARA MANUTENÇÃO

	Controladora e Consolidado	
	30/06/2016	31/12/2015
Provisão para manutenção	1.263.723	1.591.893
	1.263.723	1.591.893
Circulante	609.951	685.373
Não circulante	653.772	906.520

22. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

22.1 Capital social

No semestre a Administração promoveu um aumento de capital no montante de R\$434.000, portanto, em 30 de junho de 2016 o capital social, subscrito e integralizado da Companhia totalizava R\$5.650.454.170,97 (cinco bilhões, seiscentos e cinquenta milhões, quatrocentos e cinquenta e quatro mil, cento e setenta reais e noventa e sete centavos), e está representado por 2.064.602 ações ordinárias.

22.2 Adiantamento para futuro aumento de capital

No período findo em 30 de junho de 2016 a Companhia recebeu dois adiantamentos para futuro aumento de capital totalizando o montante de R\$186.000, sedo:

23/03/2016	99.000
25/05/2016	87.000
	186.000

23. PARTES RELACIONADAS

No curso das operações do Grupo, direitos e obrigações são gerados entre partes relacionadas, oriundos de operações de contratação e prestação de serviços de transporte aéreo por frete de passageiros, cargas, serviços de manutenção, reparação de aeronaves, atendimento de pátio e pista, abastecimento de comissária de bordo, limpeza de aeronaves entre outros. Adicionalmente, a Companhia possui operações de mútuo pactuados em condições normais de mercado para operações semelhantes, baseadas em contrato.



TAM LINHAS AÉREAS S.A. E SUAS CONTROLADAS



Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

Período findo em 30 de junho de 2016

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

23.1 Posições ativas com partes relacionadas

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015
Ativo circulante				
Contas a receber				
Aerolineas Brasileñas S.A. (ABSA)	486.626	651.149	486.626	651.149
LAN Airlines S.A.	627.211	767.864	627.162	767.864
Fidelidade, Viagens e Turismo S.A.	285.339	170.559	-	-
LAN Chile Cargo S.A.	55.422	50.051	55.422	50.051
TAM Mercosur	31.484	35.881	31.484	35.881
LAN Peru S.A.	11.093	11.929	11.093	11.929
LAN Argentina S.A.	4.062	3.822	4.062	3.822
Outros partes relacionadas	3.973	2.483	4.336	2.688
Multiplus S.A.	290.772	333.497	291.688	333.915
Total do ativo circulante	1.795.982	2.027.235	1.511.873	1.857.299
Ativo não circulante				
Mútuos				
LATAM Airlines Group S.A.	-	-	2.494.319	3.082.168
TAM S.A.	95.257	95.257	95.257	95.257
TAM Capital Inc.	2.301	2.747	-	-
TAM Financial Services 2 Limited.	5.048	-	-	-
TAM Financial Services 3 Limited.	91.884	111.780	-	-
Fidelidade, Viagens e Turismo S.A.	21.200	21.200	-	-
Total do ativo não circulante	215.690	230.984	2.589.576	3.177.425
Total do ativo	2.011.672	2.258.219	4.101.449	5.034.724

23.2 Posições passivas com partes relacionadas

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015
Passivo circulante				
Fornecedores				
Transportes Aereos Del Mercosur S.A.	17.072	19.988	17.072	19.988
Aerolineas Brasileñas S.A. (ABSA)	247.522	69.321	247.522	69.321
Multiplus S.A.	556.593	250.299	556.799	250.409
TAM Viagens	974	1.352	-	-
LAN Argentina S.A.	2.273	7.810	2.273	7.810
LAN Peru S.A.	15.809	13.498	15.809	13.498
LAN Cargo R. Station LLC	5.109	7.993	5.109	7.993
Lan Chile Cargo S.A.	7.101	1.493	7.101	1.493
Aerotransporte Mas de Carga S.A.	7.601	7.719	7.601	7.719
LAN Airlines S.A.	1.486.840	1.719.326	1.486.791	1.719.326
Outras partes relacionadas	8.547	10.185	8.547	10.185
	2.355.441	2.108.984	2.354.624	2.107.742



TAM LINHAS AÉREAS S.A. E SUAS CONTROLADAS



Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

Período findo em 30 de junho de 2016

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015
Passivo não circulante				
Dividendos a pagar				
TAM S.A.	15.225	15.225	15.225	15.225
Mútuos				
TAM Financial Services 2 Limited.	370.682	446.433	-	-
TAM Capital 3 Inc.	563.962	684.561	-	-
TAM S.A.	4.184	4.184	4.184	4.184
Corsair Participações S.A.	298	500	298	500
	939.126	1.135.678	4.482	4.684
Total do passivo não circulante	954.351	1.150.903	19.707	19.909
Total do passivo	3.309.792	3.259.887	2.374.331	2.127.651

23.3 Transações com partes relacionadas

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2016	30/06/2015	30/06/2016	30/06/2015
Vendas de passagens				
Multiplus S.A.	708.045	662.131	708.045	662.131
Vendas / (Compras) de espaço para cargas				
LATAM Airlines Group S.A.	13.263	24.574	13.263	24.574
LAN Cargo S.A.	11.823	14.196	11.823	14.196
Aerolíneas Brasileñas S.A. (ABSA)	(21.583)	(63.891)	(21.583)	(63.891)
Aerotransporte Mas de Carga S.A.	-	25	-	25
Outras receitas operacionais				
Aerovías de Integración Regional (Aires S.A.)	553	-	553	-
LAN Argentina S.A.	608	243	608	243
LATAM Airlines Group S.A.	2.617	151	2.617	151
LAN Peru S.A.	698	635	698	635
Aerolíneas Brasileñas S.A. (ABSA)	-	633	-	633
Transportes Aéreos Del Mercosur S.A.	467	14.192	467	14.192
LAN Cargo S.A.				
Outras despesas operacionais				
LAN Cargo Repair Station S.A.	(6.448)	(5.704)	(6.448)	(5.704)
Transportes Aéreos Del Mercosur S.A.	(3.481)	(629)	(3.481)	(629)
Andes Airport Service S.A.	(2.421)	(1.451)	(2.421)	(1.451)
Aerotransporte Mas de Carga S.A.	(1.440)	(4.174)	(1.440)	(4.174)
LAN Argentina S.A.	(5.568)	(2.999)	(5.568)	(2.999)
LATAM Airlines Group S.A.	(72.988)	(35.417)	(72.988)	(35.417)
LAN Peru S.A.	(1.332)	(344)	(1.332)	(344)
Aerolíneas Brasileña S.A. (ABSA)	(908)	-	(908)	-
Arrendamento				
LATAM Airlines Group S.A.	(729.085)	(440.625)	(729.085)	(440.625)
Aerolíneas Brasileña S.A. (ABSA)	169.593	120.960	169.593	120.960



	Controladora		Consolidado	
	30/06/2016	30/06/2015	30/06/2016	30/06/2015
Resultado financeiro				
Multiplus S.A.	(14.393)	(29.865)	(14.393)	(29.865)
LAN Chile S.A.	-	(1.541)	-	84.650
TAM Capital 3 Inc.	-	-	133.714	-
LATAM Airlines Group S.A.	117.463	-	117.463	-
LAN Cargo S.A.	(10.770)	-	(10.770)	-
Aerolíneas Brasileña S.A. (ABSA)	(67.194)	-	(67.194)	-
Transportes Aereos (LUCL)	319	-	319	-
LAN Argentina S.A.	1.954	(9.714)	1.954	(9.714)
LAN Peru S.A.	1.502	(294)	1.502	(294)
Andes Airport Services S.A.	432	-	432	-
Aerovias de Integracion Regional (Aires S.A)	151	-	151	-
Inmobiliaria Aeronáutica	3	-	3	-
Aerotransp. Mas de Carga S.A.	1.640	-	1.640	-
LAN Cargo Repair Station	1.039	151	1.039	151
Americonsult, S.A. de C.V	52	-	52	-
TAM Financial Services 2 Limited.	-	-	1.905	-

23.4 Remuneração do pessoal-chave da Administração

O pessoal-chave da Administração inclui os membros do Conselho de Administração, presidente e vice-presidentes, totalizando 3 pessoas (5 em 30 de junho de 2015). A despesa com remuneração do pessoal chave da Administração para o período findo em 30 de junho de 2016 totalizou R\$5.296 (R\$4.654 em 30 de junho de 2015).

24. RECEITA OPERACIONAL

A conciliação entre a receita bruta e a receita líquida de vendas está apresentada a seguir:

	Controladora			
	Período de três meses findo		Período de seis meses findo	
	30/06/2016	30/06/2015	30/06/2016	30/06/2015
Transporte de passageiros	2.589.730	2.915.207	5.826.945	6.163.137
Transporte de cargas	257.201	270.377	534.618	530.276
Outras receitas	267.219	169.932	423.933	297.367
Receita bruta	3.114.150	3.355.516	6.785.496	6.990.780
Impostos e outras deduções	(130.191)	(123.567)	(252.474)	(208.405)
Receita líquida	2.983.959	3.231.949	6.533.022	6.782.375

	Consolidado			
	Período de três meses findo		Período de seis meses findo	
	30/06/2016	30/06/2015	30/06/2016	30/06/2015
Transporte de passageiros	2.589.345	2.891.208	5.826.051	6.163.148
Transporte de cargas	257.215	270.377	534.638	530.276
Outras receitas	282.680	212.078	460.858	339.545
Receita bruta	3.129.240	3.373.663	6.821.547	7.032.969
Impostos e outras deduções	(131.328)	(125.888)	(255.434)	(211.943)
Receita líquida	2.997.912	3.247.775	6.566.113	6.821.026

Individualmente, nenhum dos clientes da TLA representa mais de 10% de suas receitas no período findo em 30 de junho de 2016.



25. RESULTADO POR NATUREZA

	Controladora			
	Período de três meses findo em		Período de seis meses findo em	
	30/06/2016	30/06/2015	30/06/2016	30/06/2015
Custo dos serviços prestados				
Pessoal	626.051	579.461	1.143.743	1.177.937
Combustível	768.235	1.095.029	1.638.195	2.084.723
Depreciação e amortização	113.775	86.189	196.726	167.927
Manutenção e reparos ⁽¹⁾	627.858	329.363	1.065.614	753.401
Seguro de aeronaves	11.207	12.538	23.884	21.072
Tarifas de decolagem, pouso e navegação ⁽¹⁾	261.735	231.663	557.026	479.322
Arrendamentos ⁽¹⁾	473.226	392.033	1.008.436	736.991
Serviços de terceiros ⁽¹⁾	117.999	128.618	312.702	237.173
Outras	194.895	192.773	414.321	386.317
	3.194.981	3.047.667	6.360.647	6.044.863
Despesas com vendas				
Pessoal	42.412	47.303	88.978	92.820
Depreciação e amortização	4.083	4.351	8.744	9.175
Serviços de terceiros	92.164	95.467	188.916	228.172
Vendas e <i>marketing</i>	158.249	220.761	322.234	417.373
Outras	3.856	14.545	9.980	33.397
	300.764	382.427	618.852	780.937
Gerais e administrativas				
Pessoal	39.244	38.532	113.114	92.889
Depreciação e amortização	13.216	10.540	26.516	13.686
Serviços de terceiros	94.448	72.343	135.037	141.244
Outras	93.821	48.318	139.231	89.509
	240.729	169.733	413.898	337.328
	Consolidado			
	Período de três meses findo em		Período de seis meses findo em	
	30/06/2016	30/06/2015	30/06/2016	30/06/2015
Custo dos serviços prestados				
Pessoal	626.127	579.720	1.143.954	1.178.196
Combustível	768.235	1.095.029	1.638.195	2.084.723
Depreciação e amortização	113.776	86.189	196.726	167.927
Manutenção e reparos ⁽¹⁾	627.896	329.363	1.065.684	753.402
Seguro de aeronaves	11.207	12.538	23.884	21.072
Tarifas de decolagem, pouso e navegação ⁽¹⁾	261.737	231.663	557.028	479.322
Arrendamentos ⁽¹⁾	473.226	392.033	1.008.436	736.991
Serviços de terceiros ⁽¹⁾	115.932	128.618	313.104	237.173
Outras	194.944	192.783	414.465	385.807
	3.193.080	3.047.936	6.361.476	6.044.613
Despesas com vendas				
Pessoal	49.227	53.594	102.241	105.506
Depreciação e amortização	4.241	4.485	8.791	9.444
Serviços de terceiros	93.038	96.634	190.148	229.382
Vendas e <i>marketing</i>	164.021	226.766	333.573	425.974
Outras	6.481	15.138	14.794	34.950
	317.008	396.617	649.547	805.256



	Consolidado			
	Período de três meses findo em		Período de seis meses findo em	
	30/06/2016	30/06/2015	30/06/2016	30/06/2015
Gerais e administrativas				
Pessoal	42.657	40.304	117.677	96.287
Depreciação e amortização	13.706	10.698	27.654	14.002
Serviços de terceiros	98.386	74.365	138.776	143.449
Outras	100.920	46.276	151.610	94.396
	255.669	171.643	435.717	348.134

⁽¹⁾ Referem-se a custos e despesas parcial ou totalmente expostos a variação do US\$.

26. RESULTADO FINANCEIRO

	Controladora			
	Período de três meses findo em		Período de seis meses findo em	
	30/06/2016	30/06/2015	30/06/2016	30/06/2015
Receitas financeiras				
Receita de juros sobre mútuo	16,336	7,601	18,382	12,109
Receita de juros	12,563	19,556	23,045	22,138
Receitas Instrumentos Financeiros	-	10,399	269	37,184
Outras receitas financeiras	(9,251)	1,799	1,070	15,380
	19,648	39,355	42,766	86,811
Despesas financeiras				
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(59,162)	(80,702)	(108,183)	(125,665)
Impostos sobre transações financeiras	(9,265)	(5,209)	(18,947)	(11,058)
Outras	(14,813)	10,830	(31,590)	(4,301)
	(83,240)	(75,081)	(158,720)	(141,024)
Variação cambial líquida	257,275	152,919	796,243	(571,535)
Resultado financeiro líquido	193,683	117,193	680,289	(625,748)

	Consolidado			
	Período de três meses findo em		Período de seis meses findo em	
	30/06/2016	30/06/2015	30/06/2016	30/06/2015
Receitas financeiras				
Receita de juros sobre mútuo	30,450	53,131	76,108	100,307
Receita de juros	14,285	19,556	24,868	22,138
Receitas Instrumentos Financeiros	-	10,399	269	37,184
Outras receitas financeiras	(9,251)	1,799	1,070	15,380
	35,484	84,885	102,315	175,009
Despesas financeiras				
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(118,094)	(214,244)	(235,723)	(330,350)
Impostos sobre transações financeiras	(9,836)	1,528	(20,293)	(4,377)
Outras	(15,010)	3,571	(31,838)	(11,618)
	(142,940)	(209,145)	(287,854)	(346,345)
Variação cambial líquida	195,774	124,994	635,437	(444,073)
Resultado financeiro líquido	88,318	734	449,898	(615,409)



27. NOVAS NORMAS E PRONUNCIAMENTOS AINDA NÃO ADOTADOS

Não houve adoção de novas normas e pronunciamentos contábeis no período de seis meses findos em 30 de junho de 2016. Assim, faz-se necessário a leitura destas informações trimestrais em conjunto com as demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 e dezembro de 2015, de modo a permitir que os usuários ampliem o seu entendimento das normas e pronunciamentos emitidos, porém ainda não adotados pela Companhia.

28. APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram aprovadas e sua emissão autorizada pela Diretoria Executiva da Companhia em 10 de agosto de 2016.

29. EVENTOS SUBSEQUENTES

29.1 Ingresso de novo acionista no Grupo LATAM Airlines

Em 12 de julho de 2016, o Grupo LATAM Airlines anunciou ao mercado a venda de 10% de participação societária para a Companhia Qatar Airways mediante a emissão de 61.316.424 novas ações pelo preço, por ação, de US\$10 ("Preço de Subscrição").

O Grupo LATAM Airlines representa para a Qatar Airways uma grande oportunidade para investir, apoiar e desenvolver uma relação de longo prazo, o qual poderá representar futuras oportunidades para nossa rede global.

Claudia Sender Ramirez
Presidente

José Roberto Beraldo
Vice Presidente Financeiro

Renata Bandeira G. do Nascimento
Diretora de Controladoria
CRC 1 SP-215231/O-3

Bruno Medeiros
Contador CRC 1SP-280396/O-6

